

A CAPOEIRA À LUZ DOS ESTUDOS CULTURAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Daniela Carneiro Gouveia de Melo¹
Maria Iraê de Souza Corrêa²

Resumo: Temos como problema de pesquisa a dimensão multicultural presente em nossa sociedade e a inerente diversidade cultural e identitária, dos sujeitos praticantes da Capoeira pelo mundo - consequência das transformações que a Capoeira tem passado ao longo do tempo. O objetivo da pesquisa é conhecer a produção acadêmica sobre Capoeira à luz dos Estudos Culturais, entre os anos 2010 à 2021. Para isso, foi feita uma Revisão Sistemática da literatura acadêmica brasileira, sobre publicações relacionadas à teoria dos Estudos Culturais e a arte da Capoeira, como procedimento metodológico desta pesquisa. Para tal, foram feitas buscas nas bases de Periódicos Capes, Spell e Scielo, e no Portal da Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Após os critérios utilizados durante a Revisão Sistemática da literatura, identificamos que de todos os artigos, livros e dissertações selecionadas, em quatro bases de dados, apenas quatro trabalhos faziam referência de fato à Teoria dos Estudos Culturais e a Capoeira. Os demais textos faziam uma citação às palavras ou discutiam a teoria em outros contextos sociais e culturais. Concluímos que há lacunas que podem ser preenchidas com pesquisas sobre a capoeira e que façam uso da Teoria dos Estudos Culturais em sua análise.

Palavras-chave: Revisão Sistemática da Literatura, Teoria dos Estudos Culturais, Capoeira.

A capoeira, perseguida por suas origens sociais, passa, nas últimas décadas, por um processo de reconhecimento, tendo sido aclamada patrimônio imaterial do povo brasileiro, no ano de 2008, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Este Instituto reconhece o ofício do mestre e a roda de capoeira como bem imaterial patrimonializado. Na mesma direção, em 2014, a Unesco reconheceu a roda de capoeira como patrimônio da humanidade (2014).

Tal reconhecimento é decorrente da relevância dada à capoeira em disseminar a cultura brasileira mundo afora. Vassalo (2008), afirma que a capoeira é praticada em mais de 150 países e por 11 milhões de pessoas aproximadamente. Esse público, no mundo todo, é bastante diverso, em classe social, nível de escolaridade, gênero, orientação sexual, filiação religiosa entre muitos outros aspectos. A capoeira é um

¹ Mestre em Administração (UFPE), tutora no Bacharelado em Administração Pública da UPE, Mestra de capoeira e gestora cultural do Ponto de Cultura Capoeira São Salomão. E-mail: mdgouveia72@gmail.com.

² Doutora em Administração (UFPE), Professora adjunta da UFRPE, no Departamento de Administração. E-mail: mariairae.correa@ufrpe.br

fenômeno multidimensional, e como tal, carrega significados em seu fazer cultural, como um bem simbólico que é.

A capoeira é entendida por muitos que a praticam, em todo o mundo, como um jeito de ser e de estar (BARBIERE, 2003), no mundo social contemporâneo, porém, imbuído de um *ethos* construído no contexto onde se originou, ou seja, no Brasil, a partir de um processo diaspórico, dos negros escravizados no Brasil.

Relacionar o contexto da capoeira com a Teoria dos Estudos Culturais (TEC), apresenta para a comunidade acadêmica da área uma possibilidade de se ampliar os debates acerca do tema, identificar as lacunas e contribuir com a produção do conhecimento. Os desafios estão relacionados tanto à dimensão multicultural presente em nossa sociedade globalizada e à inerente diversidade cultural e identitária, quanto aos sujeitos praticantes da capoeira, pelo mundo - consequência das transformações que a capoeira tem passado ao longo de sua história.

A Teoria dos Estudos Culturais (TEC), nos auxilia como uma lente de observação, na análise e compreensão dos objetos de estudos ligados à etnicidade, sexo, classe, cor, identidade, multiculturalidade, entre outros. A interdisciplinaridade tem sido observada como uma tendência das pesquisas que fazem uso da TEC como um meio de compreensão dos seus processos culturais, segundo Guerra (2015).

Escosteguy (1998), aborda que o foco de observação da TEC está relacionado à própria sociedade e a cultura contemporânea, isto é, às mudanças e transformações sociais, as formas e práticas culturais. Stuart Hall (2011) incentivou a análise em práticas de resistência de subculturas, e que é impossível, segundo ele, abstrair a análise da cultura das relações de poder e das estratégias de mudança social.

É possível identificar um certo alinhamento entre os conceitos e elementos que são identificados no universo da capoeira, com o que a TEC se propõe discutir. A própria multiculturalidade, abarcando lugares e pessoas de distintos países, religiões, etnias, gênero, entre outras questões. A capoeira entendida como uma expressão do povo negro em diáspora, escravizado no Brasil.

Desta forma, refletir sobre as transformações que a capoeira passou e ainda tem passado - de perseguida ao seu reconhecimento como patrimônio nacional e da humanidade - por meio da abordagem dos Estudos Culturais, apresenta um caminho

profícuo de pesquisas e análises sob a ótica da Teoria dos Estudos Culturais. Assim, selecionamos observar, ao longo das transformações, o seu processo diaspórico, já que traz também uma reflexão sobre identidade(s), multiculturalidade, entre outros conceitos, além da compreensão de como esse tema vem sendo tratado na academia e nas publicações da área.

Os Estudos Culturais (EC) abordam o processo da diáspora a partir da experiência do Caribe, do próprio Stuart Hall, como um caribenho, e traz questões para reflexão (HALL, 2011, p.26): “Como imaginar sua relação com a terra de origem?” Qual a natureza do seu “pertencimento”? Entre outras observações. Refletir sobre o multicultural e o multiculturalismo existente nas comunidades de capoeira, a partir dos EC, é buscar compreender como essas hibridizações são possíveis. Em quais contextos e condições multiculturais, tem sido percorrido esse caminho de internacionalização da capoeira e seus sujeitos. Para Hall (2011), às sociedades multiculturais têm algo em comum, que é o fato de serem heterogêneas culturalmente.

Desta forma, o objetivo dessa pesquisa foi conhecer a produção acadêmica sobre Capoeira à luz dos Estudos Culturais, em um determinado marco temporal, entre os anos 2010 à 2021, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Essa pesquisa utilizou como procedimento metodológico, a Revisão Sistemática da Literatura (RSL), realizadas em bases de dados como o Periódicos Capes, na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), na *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), durante os meses de Fevereiro e Março de 2021, sobre publicações relacionadas à Teoria dos Estudos Culturais (TEC) e a arte da capoeira, entre os anos 2010 a 2021.

Assim, após a explanação sobre o referencial teórico, abordaremos a metodologia da pesquisa e nossos principais resultados.

Referencial Teórico

A Capoeira e a Teoria dos Estudos Culturais

Para Johnson (2004), os Estudos Culturais são uma espécie de alquimia, que muito contribui com a produção de conhecimento, e que a tentativa de codificação desta teoria, tiraria algumas relevantes características da mesma: sua reflexividade, seu lado crítico, entre outras. Para Johnson (2004):

Os processos culturais estão intimamente vinculados com as relações sociais, especialmente com as relações e formações de classe, com as divisões sexuais, com a estruturação racial das relações sociais e com as opressões de idade. A segunda é que a cultura envolve poder, contribuindo para produzir assimetrias nas capacidades dos indivíduos e dos grupos sociais para definir e satisfazer suas necessidades. E a terceira que se deduz das outras duas, é que a cultura não é um campo autônomo nem externamente determinado, mas um local de diferenças e de lutas sociais.

Johnson (2004, p. 13)

Para Johnson (2004, p. 27), os Estudos Culturais enfocam a subjetividade das relações sociais. Essa subjetividade, é um caminho para o reconhecimento do “ quem eu sou, ou, de forma igualmente importante, quem nós somos da cultura, destacando também as identidades individuais e coletivas”. Woodward (1997), afirma que o que nos localiza no mundo, é justamente nossa identidade, já que cria uma ligação entre nós e a sociedade em que vivemos. A identidade, geralmente construída em termos de oposições como branco/negro, homem/mulher, saudável/não saudável, é definida muitas vezes por tais diferenças.

Retomando a capoeira, Cordeiro (2013, pg. 175), aborda que a história trilhada pela capoeira e seus partícipes no Brasil, até tornar-se um patrimônio cultural do povo brasileiro foi bastante longa e nada fácil, pela forte repressão social sofrida. Para esta autora, a multidimensionalidade que a capoeira abarca, refletida em sua gestualidade, nas histórias contadas, em suas músicas e rituais, são formas de expressar a resistência sofrida historicamente. “De resistência corporal dos africanos escravizados no Brasil ao seu reconhecimento como Patrimônio Cultural, muitos caminhos foram trilhados, muitas histórias foram construídas”.

Para Pertussatti (2017) a Capoeira foi de fato influenciada pelo processo de internacionalização, a partir da década de 60, que foi quando ela saiu para o mundo, sobretudo no que diz respeito aos elementos do mercado e o capitalismo, mas que também tem influenciado outras comunidades, pessoas, e nações, pelo processo de mundialização de saberes, fazeres, conhecimentos, símbolos, práticas e vivências que constam no seu próprio repertório. Hall (2011) fala que esta realidade surgiu com as migrações na era pós-colonial, e que é resultado das novas diásporas. Para ele, as

culturas híbridas são produtos da era da modernidade tardia e se forma como um dos tipos de identidade.

Nessa perspectiva, a interseção entre mundo global e o local tem viabilizado novos caminhos para legitimar a produção de identidades híbridas, mesmo que as forças globais possam ofuscar e corromper as tradições e identidades culturais, elas também podem contribuir com a produção de um novo material, com possibilidade de retrabalhar a identidade e capacitar as pessoas a repensarem formas e estilos tradicionais, e criar novos e mais emancipatórios modelos mentais (Cvetkovich e Kellner, 2018).

Em relação a capoeira, Falcão (2005), afirma que a expansão desse patrimônio tem trazido também uma série de consequências, além de causar inquietações, principalmente para aqueles capoeiristas preocupados em como manter e preservar a tradição, desta arte brasileira, com influência da cultura negra. Falcão (2005), nos chama atenção quando fala que:

Se, por um lado, muitos alegam que isso vem contribuindo para um certo distanciamento dos princípios e valores que delegaram à capoeira um emblema de «luta de resistência» contra a exploração, por outro, muitos consideram que esse processo está contribuindo para a valorização das referências culturais africanas e para despertar um interesse maior pelo Brasil e pela cultura brasileira...(...)...É possível afirmar que essa diáspora brasileira se constrói sob os ditames da «globalização econômica» que produz uma brasilidade idealizada, construída por cima e ao largo das gritantes diferenças culturais e econômicas que moldam a realidade concreta do povo brasileiro (FALCÃO, 2005, p. 120)

O autor aborda que o esforço que é feito, por alguns mestres e professores, em defesa da identidade da capoeira, sustentada por tradições afro-brasileira, faz com que alguns códigos que são transmitidos, como as músicas, nomes de instrumentos, e nomes de movimentos e golpes, não sejam traduzidos para outro idioma. Além do idioma, a preservação dos modos de transmissão dos conhecimentos ligados às heranças da capoeira, contribuem com a luta pela preservação desse patrimônio .

Falcão (2005) aponta que durante seu processo de internacionalização, foi intensificado a complexidade e dinâmica própria da capoeira, que de forma horizontal, faz acontecer uma mobilidade de fluxos e inter relações, entre os capoeiras, em todo o

mundo, e, verticalmente, pela ascensão real, a camadas sociais, muitas vezes superiores do lugar que vinham. Contribui ainda, com sua reflexão, de que é comum a afirmação de que a capoeira é «coisa do Brasil», o que conseqüentemente já daria o poder e autoridade sobre este bem cultural, e o direito da exclusividade aos brasileiros sobre a sua «mandinga».

Contudo, o que foi constatado em suas experiências, é que esta narrativa é construída no campo das tensões, ambigüidades e conflitos. Para o autor, a capoeira pode até ser coisa de brasileiro, mas é também do mundo, pelo fato de que para ser transmitida e ensinada, é preciso que seja compartilhada, multiplicada e dividida.

A cultura não é fixa, mas sim fluida, pois as produções humanas estão em constante transformação e reinvenção. De acordo com esse pensamento, a cultura é construída de forma coletiva e colaborativamente, pelo fato de ser produto de determinados grupos sociais, como resultado de seus modos de relacionamento. Para o autor, toda prática cultural é carregada de significados culturais (HALL, 2011).

Procedimentos Metodológicos

De acordo com Donato e Donato (2019), em contraponto à revisão de literatura tradicional, a Revisão Sistemática (RS) é mais abrangente, clara e possível de ser replicada. Nesse sentido, essa Revisão Sistemática da literatura acadêmica sobre capoeira e a abordagem da Teoria dos Estudos Culturais (TEC) é de suma importância para a contribuição dos estudos relacionados a essas duas temáticas, como já contextualizado na introdução.

Iniciamos o procedimento de Revisão Sistemática (RS) com a seleção das bases de dados, nas quais foram feitas as buscas. Utilizamos um método estruturado de pesquisa em bases de dados eletrônicas visando identificar escritos sobre o tema. Para tal realização, foram usadas como fontes de pesquisa inicialmente as bases de dados: Portal de Periódicos Capes, Spell e Scielo.

Ao ser inserido todos os filtros a partir dos critérios estabelecidos, um único artigo foi selecionado, como mostraremos mais adiante. A partir deste resultado, foi decidido que seria importante realizar a Revisão Sistemática na BDTD, como forma de encontrar outras publicações, entre dissertações e teses. Os filtros utilizados nas bases anteriores foram mantidos, mas a análise e tratamento dos dados tiveram algumas especificidades,

como será apresentado mais adiante, no quadro 1a. As buscas nas quatro bases de dados foram realizadas entre os meses de Fevereiro e Março de 2021.

A escolha da base de dados Spell aconteceu pelo fato dessa base de dados possuir uma grande quantidade de produção acadêmica no que tange à área de Ciências Sociais Aplicadas, colaborando com a identificação de artigos com o tema dos Estudos Culturais e Capoeira na referida área do conhecimento. No que corresponde ao Portal de Periódicos Capes, a preferência por essa base de dados se deu pelo fato da Capes abranger uma quantidade expressiva de estudos nacionais, e também, por obter acesso imediato a informações científicas de qualidade. A escolha da base de dados Scielo é por conter pesquisas nas áreas das ciências sociais e humanidades, campo de conhecimento bastante utilizado com pesquisas sobre Capoeira e Estudos Culturais.

Por fim, a escolha pela base de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), se justifica pela necessidade de se ampliar a seleção de trabalhos alinhados ao objetivo da pesquisa, visto que as buscas nos três bancos de dados citados, mostraram um pequeno número de publicações, como já justificado.

Devido a pouca quantidade de publicações encontradas, nas quatro bases de dados, relacionando os dois temas, pensou-se também em fazer uma busca no Google Scholar, contudo, dentro dos critérios metodológicos da RS, utilizar o Google Scholar como base de dados com critérios que sustentam o rigor científico, não seria viável, como afirmam Donato e Donato (2019) abaixo:

O Google Scholar não deve ser usado como recurso adicional na pesquisa, pois não indica claramente quais são as fontes que indexa. É também difícil garantir que uma estratégia de pesquisa no Google Scholar possa ser repetida e que os mesmos resultados sejam obtidos, e essa capacidade de replicar a pesquisa é, obviamente, muito importante em revisões sistemáticas. (DONATO e DONATO, 2019, p.230)

Assim, após ser feita a seleção dos artigos nas bases Spell, Capes e Scielo, o próximo passo foi a construção de uma tabela para inclusão de cada título dos artigos encontrados durante a RS nas três bases de dados iniciais. Além dos títulos, foi feito o registro dos autores, das fontes onde se localiza cada artigo, dos objetivos, da metodologia utilizada e principais resultados.

No Quadro 1 apresentamos uma síntese dos procedimentos adotados para a seleção

dos artigos e publicações.

Quadro 1 – Procedimentos da revisão sistemática.

| | | |
|--|---|--|
| Objetivo da pesquisa: conhecer a produção acadêmica sobre capoeira à luz dos Estudos Culturais. | | |
| Critérios iniciais de seleção na base de dados <i>SPELL</i> , Scielo, Portal de Periódicos Capes | Artigos publicados a partir de 2010 até 2021, selecionados com os termos de busca: “Estudos Culturais”, Capoeira. O mecanismo de busca da base de dados Scielo buscou esses termos em qualquer parte do artigo – com o termo é exato, desde 2010 a 2021, em português, inglês e espanhol, de periódicos revisados pelos pares. Em todas as áreas do conhecimento. | |
| Leitura 1 – título e resumo | <p>Critério de inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artigos que de alguma forma tratavam sobre a Capoeira e/ou a abordagem dos Estudos Culturais. <ul style="list-style-type: none"> • Estudos com referência bibliográfica atual para a temática da pesquisa (os últimos dez anos, ou seja, a partir de 2010); | <p>Critério de exclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artigos e livros duplicados; • Artigos que não tratavam sobre o tema e o objetivo da pesquisa. |
| Leitura 2 – Introdução e conclusão | <p>Critério de inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artigos que tratavam de alguma forma sobre a Capoeira e/ou a abordagem dos Estudos Culturais, além de fazerem uso das expressões e conceitos sobre diáspora africana e identidade; • Estudos com referência bibliográfica atual para a temática da pesquisa (os últimos dez anos, ou seja, a partir de 2010); • Artigos disponíveis na íntegra. | <p>Critério de exclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artigos que não tratavam de forma alguma sobre o tema e a questão de pesquisa. • Trabalhos que não estivessem disponíveis na íntegra. |
| Leitura 3 - trabalho completo | <p>Critérios de qualidade e inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artigos que de fato relacionassem a Abordagem dos Estudos Culturais e a Capoeira. • Estudos com referência bibliográfica atual para a temática da pesquisa (os últimos dez anos, ou seja, a partir de 2010); • O estudo apresenta uma metodologia clara/explicita. | <p>Critério de exclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artigos que não atenderam aos critérios de qualidade. |
| Leitura 4 - trabalho completo | <ul style="list-style-type: none"> • Artigos que de fato relacionassem a Abordagem dos Estudos Culturais e a Capoeira. | |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

No quadro 1a, refere-se ao procedimento de Revisão Sistemática adotado na Plataforma BDTD.

Quadro 1a - Procedimento da Revisão Sistemática no BDTD

| | |
|--|---|
| Critérios iniciais de seleção na base de dados BDTD | Trabalhos (dissertações e teses) publicados a partir de 2010 até 2021, selecionados com os termos de busca: “Estudos Culturais”, Capoeira. O mecanismo de busca não fez distinções entre programas, linhas de pesquisa ou universidades brasileiras. |
| <p>Leitura 1: Leitura do título, resumo e as palavras chaves.</p> <p>Leitura 2: Foi acrescentada a leitura ao sumário, e onde aparecia diáspora e Identidade, foi mantida a leitura no capítulo referente.</p> <p>Leitura 3: Leitura completa das publicações selecionadas.</p> | <p>Critérios de qualidade e inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dissertações e Teses que fizessem relação com a Teoria dos Estudos Culturais e a Capoeira. ● Dissertações e Teses publicadas entre 2010 e 2021. <p>Critério de exclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dissertações e Teses publicadas antes de 2010. ● Dissertações e Teses que estavam alinhadas aos objetivos da pesquisa, a abordagem dos Estudos Culturais e a Capoeira. |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Resultados

Seleção dos artigos da Revisão Sistemática

Diante dos procedimentos adotados na pesquisa, serão exibidos nesta seção os resultados relacionados às etapas da Revisão Sistemática, isto é, referentes à busca, leitura, seleção e por fim, avaliação dos artigos a serem utilizados para a extração das informações que respondam ao objetivo da pesquisa.

É importante destacar que foi utilizado a aspas, ao escrever a palavra “ Estudos Culturais”, para que fosse possível refinar mais a busca, com publicações com o foco do interesse do objetivo desta pesquisa. Para Donato e Donato (2019), o uso de aspas se faz necessário quando se tem o objetivo de juntar as palavras, mas que ao utilizar esse critério é possível que se perca alguma informação relevante. O mecanismo de busca procurou os termos “Estudos Culturais”, Capoeira, em qualquer parte do artigo, no idioma português, em periódicos revisados pelos pares.

No Quadro 2, apresentamos os termos de busca, critérios de seleção e resultados da busca nas bases de dados escolhidas.

Quadro 2 – Resultado da busca nas bases de dados

| Portal | Termos de buscas | Critérios de seleção | Resultado |
|--------|------------------|----------------------|-----------|
|--------|------------------|----------------------|-----------|

| | | | |
|--------------|-------------------------------|---|-----------|
| <i>SPELL</i> | “Estudos Culturais”, Capoeira | <ul style="list-style-type: none"> • Período de publicação: A partir de 2010; • Idioma: Português, Inglês e Espanhol; • Tipo de documento: Artigos. | 0 |
| SCIELO | “Estudos Culturais”, Capoeira | <ul style="list-style-type: none"> • Período de publicação: A partir de 2010; • Idioma: Português, Inglês e Espanhol; • Tipo de documento: Artigos. | 1 |
| CAPES | “Estudos Culturais”, Capoeira | <ul style="list-style-type: none"> • Período de publicação: a partir de 2010; • Idioma: Português, Inglês e Espanhol; • Tipo de documento: Artigos e Livros. | 18 |
| | TOTAL DE ARTIGOS | | 19 |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Já na base de dados BDTD seguiu-se os seguintes critérios de seleção, conforme apresentado no quadro 2a.

Quadro 2a - Resultado da busca nas bases de dados BDTD

| Portal | Termos de buscas | Crítérios de seleção | Resultado |
|---------------|-------------------------------|--|------------------|
| BDTD | “Estudos Culturais”, Capoeira | <ul style="list-style-type: none"> • Período de publicação: A partir de 2010; • Idioma: Português; • Tipo de documento: dissertações e teses. | 3 |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Após as buscas, os 19 artigos e livros encontrados nas Plataformas Capes, Spell, Scielo, foram inseridos numa tabela excel do google drive, com objetivo de organizar os trabalhos de maneira a facilitar sua classificação, e de acordo com os critérios já apresentados. Como o quantitativo de artigos e publicações encontradas não foi tão grande, a partir dos filtros inseridos, ficou viável a organização na planilha excel, não sendo necessário fazer uso de software específico para Revisão Sistemática da literatura.

Na etapa seguinte, foi realizada a leitura dos títulos, resumos, objetivos e metodologias dos artigos. Considerando os critérios de inclusão e exclusão adotados.

Podemos ver, desta forma, no Quadro 3, que permaneceram na revisão sistemática 11 artigos da base dados Portal CAPES, e nenhum nas demais bases de dados.

Quadro 3 - Leitura dos títulos, objetivos, metodologia e resumos - SPELL, Scielo e Portal CAPES

| Crítérios de inclusão | Crítérios de exclusão | Base de dados | Nº artigos selecionados |
|---|---|----------------------|--------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> Artigos que de alguma forma tratavam sobre o objetivo da pesquisa e que apresentassem os conceitos de diáspora e identidade também foram inseridos nesta etapa. | <ul style="list-style-type: none"> Artigos duplicados; Artigos que não tratavam sobre a questão de pesquisa e as palavras citadas. Livros que não constavam em seus artigos referência a palavra Capoeira e/ou Estudos Culturais | SPELL | 0 |
| | | SCIELO | 1 |
| | | Portal Capes | 11 |
| TOTAL | | | 12 |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Por fim, foi realizada a leitura dos artigos por completo, e observando os critérios de qualidade estabelecidos, foi selecionado apenas um artigo que de fato tratava sobre a abordagem dos Estudos Culturais e a Capoeira, conforme demonstrado no Quadro 4.

Quadro 4 - Leitura dos artigos na íntegra - Spell, Scielo e Portal Capes

| Crítérios de qualidade | Base de dados | Nº artigos selecionados |
|--|----------------------|--------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> A abordagem dos Estudos Culturais e a Capoeira | SPELL | 0 |
| | SCIELLO | 0 |
| | Portal Capes | 1 |
| TOTAL | | 1 |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

A seguir, no Quadro 5 apresentamos o título e autores do artigo que foram selecionados para a revisão sistemática após a aplicação dos critérios de qualidade.

Quadro 5 - Artigo selecionado para a revisão sistemática

| Títulos | Autoras | Fonte |
|--|---|---|
| 1- O GINGADO QUE VEM DA ÁFRICA: A CAPOEIRA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA NO BRASIL | Maressa Carolina Lopes Faria; Nayara Cristina Carneiro Araújo | https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/view/31023/24547 Revista Periferia, v.10, n.1, p. 179 - 201, Jan./Jun. 2018 |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Esse único artigo selecionado, nas três bases de dados iniciais, tem como título: **O Gingado que vem da África: a capoeira na construção da identidade negra no Brasil**, faz uma análise da influência da cultura africana na formação da identidade brasileira, a partir da capoeira. E discute se isso é fator positivo para o combate ao racismo, a partir do olhar de indivíduos capoeiristas. Faria e Araújo (2016, p.199) concluem a análise afirmando que:

“A condição de mercadoria em que os negros foram submetidos durante o processo de escravidão não foi suficiente para apagar da memória sua cultura e dessa forma reafirmaram sua identidade diante de tantas atrocidades em que eram subjugados...

(FARIA e ARAÚJO, 2016, p.199)

Já em relação a Revisão Sistemática no portal BDTD, foram encontradas três dissertações, conforme apresentado no quadro 2a. A primeira dissertação, referente ao trabalho de Pertussatti (2018), investiga a capoeira como possibilidade de educação no espaço da escola. Observa as relações entre os saberes formais (da escola) e os saberes da Capoeira. A pesquisa fez uso do aporte teórico dos Estudos Culturais, no que tange os conceitos sobre multiculturalismo, interculturalidade e multiculturalidade, além de outras teorias do campo da educação, como as teorias do currículo. Pertussatti (2018, p. 158), ao falar sobre os motivos que contribuem para exclusão social escolar, afirma que no que tange às relações discursivas interculturais, a Capoeira, como arte polissêmica, múltipla que é:

... Possui lugar de destaque, por seu histórico de resistência à opressão em vista da liberdade, a partir de temas e conteúdos a ela relacionados, os quais podem auxiliar no combate aos discursos hegemônicos e coloniais, promotores e disseminadores de intolerância e preconceitos cognitivista, classista, étnico--raciais, religiosos, sexistas, xenofóbico”

(PERTUSSATI, 2018, p. 158)

Já a segunda dissertação, do autor Batalha (2018), tem como base os estudos sobre a diáspora africana, os estudos culturais e estudos pós-coloniais. Em sua análise dos dados, visa observar os processos identitários em um determinado período do tempo, com debates sobre a identidade nacional e a cultura brasileira. O autor se propõe a

construir um diálogo com a Capoeira, reconhecida como patrimônio mundial e seu desenrolar como manifestação afro diaspórica no Brasil. E conclui alegando que:

“acredito que sua prática, para além da análise histórica, carrega um sentido de pertencimento identitário, que modifica e estabelece visões particulares da atuação de corpos e discursos para a dinamicidade dessa prática, configurada como esporte, arte, luta, dança, música e História derivados da experiência da diáspora.”

(BATALHA, 2018, p.163)

Por fim, a terceira dissertação encontrada, de Bonetti (2016), foi realizada em um Programa de pós-graduação em Estudos Culturais, da USP. Tem como foco o conceito do multiculturalismo. A autora, à luz da Teoria dos Estudos Culturais, aborda que a multiculturalidade auxilia a compreensão sobre a dinâmica existente, em que diferentes comunidades culturais conseguem conviver e construir propostas em comum, do mesmo modo que preservam algo de suas raízes originais.

Considerações Finais

Foi possível identificar, em publicações encontradas durante a pesquisa desse artigo, que o processo diaspórico aconteceu em vários momentos da história da capoeira, seja a partir dos negros escravizados no Brasil, seja a saída de capoeiristas do Nordeste do Brasil para o Sudeste ou durante seu processo de internacionalização, especialmente na década de 70.

Nesse contexto, há registros que apontam que a capoeira intensificou seu processo de expansão internacional no período da década de 70, entendido como a diáspora da Capoeira, que por meio do aprendizado de seus conteúdos históricos, musicais, gestuais e ritualísticos e por meio da aquisição dos produtos e serviços oriundos deste universo, ela foi resistindo e se fixando, em cada canto que passava. Hall (2011), aponta que desde os anos 70 o ritmo e o alcance da integração mundial aumentou bastante, fazendo que existisse uma maior aceleração dos laços e fluxos entre os povos.

Observamos também, em algumas publicações, que os conceitos sobre diáspora, colonialidade, identidade e multiculturalidade são falados e discutidos nos trabalhos sobre a capoeira, contudo, sob o olhar de outros teóricos. Algumas vezes, o próprio

Stuart Hall é trazido ao debate, porém não se fez referência a TEC como análise, nem tão pouco apareceu dentro do marco temporal que definimos para esse trabalho.

É importante destacar como uma limitação dessa pesquisa, o fato de não ter sido incluída na RS artigos e publicações que antecederam o ano de 2010. Outro fator limitante, que fica como sugestão para futuras pesquisas que façam uso da RS como metodologia, é que sejam incluídos os nomes dos principais teóricos fundadores dos Estudos Culturais, durante os filtros de busca, além de se fazer menção ao Circuito da Cultura, tão relevante para se analisar os processos culturais.

Referências Bibliográficas

BARBIERI, Cesar Augustus Santos. O que a escola faz com o que o povo cria: até a capoeira entrou na dança!. 2003. 392 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2003.

BATALHA, E. S. A Tradução da Mandinga: processo de reinterpretação da capoeira em São Paulo durante a ditadura militar. Dissertação de Mestrado (2018). Programa de Pós-graduação em Sociologia. Centro de Educação e Ciências Humanas. UFSC. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Author/Home?author=Batalha%2C+Ettore+Schimid> Acesso em: 25 Mar 2021.

BONETTI, M. A Memória de Moradores da Vila Padre Manoel da Nóbrega. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Estudos Culturais. USP (2016). Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Author/Home?author=Marcela+Bonetti> Acesso em: 25 Mar 2021.

CORDEIRO, Izabel. "Você diz que dá no nego, no nego você não dá" As táticas dos capoeiristas para afirmação do jogo da Capoeira em Recife construídas a partir da década de 1980. In: CAVALCANTI e CABRAL, Erinaldo e Giovanni (Org). A História e Suas Práticas de Escrita. Relatos de Experiências. Recife, Editora Universitária da UFPE, 2013. (p.172 a 192).

CVETKOVICH, Ann; KELLNER, Douglas. Articulating The Global And The Local: Globalization And Cultural Studies. 1st Edition. 2018 by Routledge - NY - USA . Disponível em: <https://www.routledge.com/Articulating-The-Global-And-The-Local-Globalization-And-Cultural-Studies/Cvetkovich-Kellner/p/book/9780813332208> Acesso em: 25 de Ago. 2019

DONATO, H; DONATO, M. Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática. Acta Med Port, v. 32, n.3, p. 227-235, mar. 2019. DOI: <https://doi.org/10.20344/amp.11923>.

Disponível

em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/3>.

Acesso em: 12 Mar. 2021.

ESCOSTEGUY, A. C. D. Uma Introdução aos Estudos Culturais. Revista FAMECOS - Porto Alegre, n°9, Dezembro, 1998. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/3014/2292>

Acesso em Março, 2021.

FALCÃO, José Luiz Cirqueira . Ebb and flow of the «capoeira»: Brazil and Portugal in the round. Anál. Social, Lisboa , n. 174, p. 111-133, abr. 2005 . Disponível em <

http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0003-25732005000200005&lng=pt &nrm=iso >. acessos em 09 set. 2019.

FARIA, L. C. M.; ARAÚJO, C. C. N. O Gingado que vem da África: **REVISTA PERIFERIA, V. 10, N. 1, JAN./JUN. 2018 - AFRODIÁSPORA E TERREIROS.**

Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/view/31023/24547> Acesso

em 15 Mar, 2021.

HALL, Stuart. Da Diáspora: identidades e mediações culturais . Belo Horizonte: UFMG, 2011.

JOHNSON, R. O que é, afinal, Estudos Culturais? In: SILVA, T. T. (org. e tra.) O que é, afinal, Estudos Culturais? 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 07-131.

PERTUSSATTI, Marcelo. **Capoeira: diálogo de saberes como possibilidade de valorização da (s) identidade (s) afro-brasileira (s) e do patrimônio imaterial.**

RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, [S.l.], v. 3, dez. 2017. ISSN 2525-7870. Disponível em:

<http://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/518> . Acesso em: 06 set. 2019. doi: <http://dx.doi.org/10.23899/relacult.v3i3.518> .

_____, Na Roda do Conhecimento: entre saberes da capoeira e saberes da escola. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação. UFFS-Chapecó (2018). Disponível em:

<https://bdtd.ibict.br/vufind/Author/Home?author=Pertussatti%2C+Marcelo> Acesso em:

25 Mar. 2021

WOODWARD, Kathryn. Introduction. In : WOODWARD, Kathryn (ed.). Identity and difference . Londres: Sage/The Open University, 1997.